

Tabela 20 - Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio - Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
<b>Brasil</b>	<b>11,7</b>	<b>10,9</b>	<b>19,5</b>	<b>17,8</b>
<b>Pará</b>	<b>23,0</b>	<b>21,5</b>	<b>32,3</b>	<b>31,1</b>
<b>Região Tapajós</b>	<b>25,5</b>	<b>23,7</b>	<b>39,3</b>	<b>36,4</b>
Aveiro	25,5	22,3	45,4	43,2
Itaituba	24,8	22,4	38,4	37,8
Jacareacanga	31,9	31,4	60,3	52,0
Novo Progresso	17,1	16,9	27,8	27,2
Rurópolis	24,2	22,4	24,4	20,6
Trairão	29,4	26,5	39,6	37,8

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

### 3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Tapajós ainda mais para 20,47 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). Os municípios com as menores taxas apresentadas foram Jacareacanga, com taxa de 9,33 e Novo Progresso, com 10,20 óbitos infantis a cada mil nascidos vivos. Enquanto os municípios de Itaituba, com 26,92, e Aveiro, com 25,97, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Tapajós de 24,43 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 18,14 e à taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Novo Progresso e Jacareacanga (11,66 e 14,00, respectivamente) continuam como os municípios de menor taxa. E continuam apresentando as mais altas taxas da Região, os municípios de Aveiro (32,47) e Itaituba (32,05).

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 132,04 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior a taxa do estado que foi de 72,93 e do Brasil que foi de 63,21. Em 2023, não ocorreram óbitos maternos nos municípios de Aveiro, Novo Progresso e Rurópolis. O município de Trairão apresentou a maior taxa, 655,74 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, mas que foi resultado de dois óbitos maternos, já o município de Itaituba que teve três óbitos maternos apresentou uma taxa menor (128,21) devido ao maior número de nascidos vivos no município.

Tabela 21 - Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância, Materna e Óbitos Maternos- Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
<b>Brasil</b>	<b>12,62</b>	<b>14,96</b>	<b>63,21</b>	<b>1.604</b>
<b>Pará</b>	<b>15,04</b>	<b>18,14</b>	<b>72,93</b>	<b>92</b>
<b>Região Tapajós</b>	<b>20,47</b>	<b>24,43</b>	<b>132,04</b>	<b>6</b>

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
Aveiro	25,97	32,47	0,00	0
Itaituba	26,92	32,05	128,21	3
Jacareacanga	9,33	14,00	155,52	1
Novo Progresso	10,20	11,66	0,00	0
Rurópolis	21,63	21,63	0,00	0
Trairão	13,11	16,39	655,74	2

Fonte: DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Tapajós apresentava 11 hospitais (todos hospitais gerais), com a maior concentração no município de Itaituba, sete ao todo. Destaque para o Hospital Regional Público do Tapajós, em Itaituba, cujo os serviços têm beneficiado e garantido a assistência de média e alta complexidade dispo de serviços de Urgência e Emergência em traumatologia para toda região. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 2,65, sendo inferior à apresentada pelo Pará, de 2,79, mas superior à apresentada pelo Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 2,24, superior à do estado, 1,97, e inferior à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária<sup>1</sup> (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 77,14%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e inferior à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para o município de Novo Progresso que possui toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Tabela 22 - Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
<b>Brasil</b>	<b>7.542</b>	<b>2,36</b>	<b>2,52</b>	<b>83,13</b>
<b>Pará</b>	<b>275</b>	<b>2,79</b>	<b>1,97</b>	<b>70,18</b>
<b>Região Tapajós</b>	<b>11</b>	<b>2,65</b>	<b>2,24</b>	<b>77,14</b>
Aveiro	1	4,16	1,30	66,25
Itaituba	6	1,87	3,16	75,29
Jacareacanga	-	3,46	1,23	47,87
Novo Progresso	2	3,01	1,31	100,00
Rurópolis	1	2,41	1,28	69,17
Trairão	1	5,76	1,66	96,91

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

<sup>1</sup> Nota: A partir de 20211, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

### 3.4 Saneamento e Habitação

#### SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Tapajós e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 - Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
<b>Brasil</b>	<b>84,19</b>	<b>55,54</b>	<b>87,54</b>
<b>Pará</b>	<b>52,76</b>	<b>8,66</b>	<b>70,91</b>
<b>Região Tapajós</b>	<b>31,83</b>	<b>-</b>	<b>42,03</b>
Aveiro	34,88	-	-
Itaituba	8,06	-	44,22
Jacareacanga	66,55	-	31,20
Novo Progresso	82,13	-	54,02
Rurópolis	37,32	-	69,89
Trairão	41,79	-	-

Fonte: SMS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Tapajós registrou aproximadamente 32% da população atendida pelo serviço de abastecimento de água, sendo que o município de Novo Progresso obteve a maior cobertura entre os municípios que a compõem, atingindo em torno de 82% do total.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região Tapajós nenhum município registrou este serviço.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, em 2022, a Região de Integração Tapajós mostrou que aproximadamente 42% da população foram atendidas por este serviço. Quase todos os municípios registraram este serviço neste ano, com exceção de Aveiro e Trairão. O destaque positivo ficou por conta de Rurópolis, com aproximadamente 70% da população atendida por este serviço.

#### HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24 - Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção - Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2021-2024

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)
<b>Pará</b>	<b>15.709</b>	<b>113.039.500</b>	<b>14.437</b>	<b>105.476.000</b>	<b>40.152</b>	<b>296.679.500</b>	<b>69.917</b>	<b>546.857.700</b>
<b>Região Tapajós</b>	<b>397</b>	<b>3.041.300</b>	<b>379</b>	<b>2.867.500</b>	<b>785</b>	<b>5.323.100</b>	<b>131</b>	<b>791.700</b>
Aveiro	0	0	110	839.500	3	18.900	0	0
Itaituba	397	3.041.300	0	0	659	4.622.900	1	9.900
Jacareacanga	0	0	0	0	0	0	2	15.600
Novo Progresso	0	0	129	962.400	122	673.500	1	7.800
Rurópolis	0	0	140	1.065.600	0	0	127	758.400
Trairão	0	0	0	0	1	7.800	0	0

Fonte: COHAB, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Tapajós recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos, mas apresentou queda no último ano. Em 2021, foram 397 unidades contempladas na região, todas no município de Itaituba, e em 2024 esta quantidade caiu para 131 unidades.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.

#### 3.5 Segurança

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior à de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Tapajós a taxa foi de 36,14 também menor que a aferida no ano de 2023 de 40,52. Dentre os municípios dessa Região, Novo Progresso e Trairão foram os que apresentaram as maiores taxas 52,03 e 51,22 respectivamente.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45 e para a Região Tapajós também houve uma redução de 45,34 para 31,46 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a Região, foram de Trairão (48,34) e Jacareacanga (38,74).